



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

**Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar supostas irregularidades envolvendo o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), ocorridas entre os anos de 2003 e 2015, relacionadas à concessão de empréstimos suspeitos e prejudiciais ao interesse público. - CPIBNDES**

**REQUERIMENTO N.º       , DE 2015**

**(Do Senhor Miguel Haddad)**

Requer seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar de Inquérito o pedido ora formulado de CONVOCAÇÃO, do empresário MÁRIO ROSA, como testemunha, para prestar esclarecimentos sobre os contratos estabelecidos entre a MR Consultoria e o BNDES.

Senhor Presidente,

Nos termos das disposições constitucionais (§ 3.º do art. 58 da CF/88), legais (art. 2.º da Lei 1.579/52) e regimentais (arts. 35 a 37 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados) de regência, requeremos seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar de Inquérito o pedido ora formulado de CONVOCAÇÃO do empresário MÁRIO ROSA, como testemunha, para prestar esclarecimentos sobre os contratos entre a MR Consultoria e o BNDES.

### **JUSTIFICATIVA**

Dado o teor da matéria veiculada no jornal Folha de São Paulo, datada de 25/06/2015, a Senhora Carolina Oliveira, mulher do governador de Minas Gerais, Fernando Pimentel, admitiu que recebeu valores de empresas citadas na Operação Acrônimo, da Polícia Federal. Em nota, Carolina Oliveira confirmou que recebeu valores de duas empresas, no período em que seu marido era ministro Desenvolvimento, Indústria e Comércio, por meio de sua empresa, a Oli Comunicação. Tratam-se da MR Consultoria e da agência Pepper. **A primeira é do consultor Mário Rosa, que tem**



## **CÂMARA DOS DEPUTADOS**

**sociedade com o empresário Benedito Oliveira Neto, o Bené.** Esse empresário é suspeito de fazer caixa dois para a campanha de Pimentel e lavar dinheiro. A Pepper, por sua vez, presta serviços ao PT e já prestou serviços ao BNDES.

**O consultor Mario Rosa, ligado a Benedito Oliveira, o Bené, , repassou para a Oli, empresa fantasma, segundo o Ministério Público, o total de R\$ 2,4 milhões de 2012 a 2014.**

**A Operação Acrônimo investiga ainda repasses feitos pelo BNDES para empresas de comunicação que teriam como beneficiário o governador de Minas, Fernando Pimentel.**

Diante do exposto entendemos essencial esta Comissão Parlamentar de Inquérito convocar o empresário MÁRIO ROSA, como testemunha, para prestar esclarecimentos.

Sala das Sessões, em 22 de outubro de 2015.

**Deputado Federal Miguel Haddad**